



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Mojuí dos
Campos



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	8
1.1	HISTÓRICO.....	8
1.2	CULTURA.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLO.....	10
2.4	VEGETAÇÃO.....	10
2.5	TOPOGRAFIA.....	10
2.6	GEOLOGIA.....	10
2.7	HIDROGRAFIA.....	11
2.8	CLIMA.....	11
2.9	ACESSO.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2012-2022.....	12
3.2	SAÚDE.....	12
3.2.1	Número de Profissionais de Saúde, Segundo Município 2014-2023.....	12
3.2.2	Número de Ocupação de Saúde, Segundo Município 2014-2023.....	12
3.2.3	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	13
3.2.4	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2014-2021.....	13
3.2.5	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2022-2023.....	14
3.2.6	Leitos por Habitantes 2013-2021.....	14
3.2.7	Leitos por Habitantes 2022-2023.....	14
3.2.8	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	15
3.2.9	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	15
3.2.10	Internações 2013-2023.....	15
3.2.11	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	16
3.2.12	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	16
3.2.13	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	16
3.2.14	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	16
3.2.15	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	17
3.2.16	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	17
3.3	EDUCAÇÃO.....	18
3.3.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	18
3.3.2	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	19
3.3.3	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	20
3.3.4	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	21
3.3.5	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2013-2022.....	22
3.3.6	Taxas de Rendimento Escolar 2013-2022.....	23
3.4	MERCADO DE TRABALHO.....	24
3.4.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2013-2021.....	24
3.4.2	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2013-2021.....	24
3.5	SEGURANÇA PÚBLICA.....	24
3.5.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	24
3.6	POLÍTICO ELEITORAL.....	25
3.6.1	Eleitores por Sexo 2012/2014/2016/2018/2022.....	25
3.7	ENERGIA ELÉTRICA.....	26
3.7.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2013-2020.....	26
3.7.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2021-2022.....	27
3.8	TRANSPORTE.....	27
3.8.1	Veículos por Tipo 2016-2023.....	27
3.8.2	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2015-2022.....	27
3.9	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	28
3.9.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2013-2021.....	28

3.9.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2013-2021	28
3.9.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2013-2021	28
3.10	AGRICULTURA	29
3.10.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	29
3.10.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	30
3.11	PECUÁRIA.....	31
3.11.1	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	31
3.11.2	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	32
3.12	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	32
3.12.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	32
3.12.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	32
3.12.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	32
3.13	EXTRATIVISMO VEGETAL.....	33
3.13.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	33
3.13.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	33
3.13.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022.....	33
3.14	FINANÇAS PÚBLICAS	33
3.14.1	Receitas Municipais 2013-2018	33
3.14.2	Receitas Municipais 2019-2022	34
3.14.3	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2013-2023	34
3.15	MEIO AMBIENTE	34
3.15.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	34
3.15.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	35
	NOTA TÉCNICA	36
	GLOSSÁRIO	37

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do nome da vila Mojuí dos Campos se deu pelo fato de nos anos de 1910 as primeiras famílias que chegaram à região encontraram pequenas áreas cobertas de capins, na época conhecidos por Mojuí. Assim podemos denominar de “Mojuí dos Campos” ou “Capim dos Campos”.

O mais novo município paraense era distrito de Santarém. Ele nasce maior que muitos municípios do estado, com aproximadamente 32 mil habitantes. Sua criação só foi concretizada a partir da aprovação da Emenda Constitucional 57/08, pelo Senado Federal, que regulamenta a criação de novos municípios.

Não se pode precisar o tempo certo do início da vila, porém os pioneiros deste vale foram os imigrantes nordestinos cearenses, que chegaram por volta de 1914: José Bezerra, Benedito e Manuel Viana.

Depois destas, outras famílias foram chegando: Cipriano, Manuel Barros, Teófilo Bezerra, João Cândido e Domingos Viana. Já nos anos de 1950, devido a decadência econômica do Nordeste: seca, conflitos familiares e políticos nas terras no sertão, teve-se a vinda de diversas famílias o que proporcionou ao pequeno povoado o seu maior progresso e desenvolvimento. Entre tantas, destacamos as pessoas de Antônio Walfredo Pessoa, Maria Walfredo Fernandes e Júlio Walfredo Ponte.

As primeiras famílias enfrentaram grandes dificuldades pelas precárias condições do local, de modo que, grande parte desta população morreram vítimas de uma forte febre causada pela malária.

Em 1952 o núcleo de Mojuí dos Campos vivenciou um incremento populacional com a chegada de 50 famílias, muitas delas em busca de terras para trabalhar e foram se localizando nas mediações próximas fundaram as primeiras colônias agrícolas de trabalhadores tipicamente nordestinos: Bom Gosto, Palhal, Boeira, Boa Fé, Poço Verde, São Tomé, Baixa D'Água, entre tantas outras.

Em 1964 o povoado de Mojuí dos Campos é elevado a categoria de Vila pela Lei Estadual 3.227 de 31 de dezembro, assinado pelo Governador do Estado Coronel Jarbas Passarinho.

Em dois plebiscitos, realizados nos anos de 1995 e 1999, mais de 84% da população de Mojuí dos Campos e de Santarém votaram a favor da emancipação. Esse movimento contou com o apoio da sociedade local, igrejas e escolas que se mobilizaram para ambos os plebiscitos. Mojuí dos Campos foi criado pela lei estadual 6.268 de 27 de dezembro 1999.

Em 2005, integrantes da comissão de emancipação de Mojuí dos Campos estiveram em Brasília para debaterem a separação de Santarém. Em 2006, Mojuí dos Campos é desmembrado do Santarém. Desde o desmembramento, às eleições municipais que iriam realizar no distrito para decidir o primeiro prefeito em 2008, não ocorreram, mantendo-se como vila de Santarém. Nova data para a eleição foi marcada em 2009, mas foi adiada para outubro/2012, tendo sido eleito o primeiro Prefeito do município, o Sr. Jailson da Costa Alves, tomando posse em 1º de Janeiro de 2013.

No dia 29 de maio de 2009, o TSE aprovou o plebiscito, depois que a Procuradoria-Geral Eleitoral emitiu parecer favorável, assinado vice-procurador geral eleitoral, Francisco Xavier Pinheiro Filho.

Mojuí dos Campos é o mais recente município do Estado do Pará, sendo o 144º município paraense. O gentílico de quem nasce em Mojuí dos Campos é mojuicense.

1.2 CULTURA

Dentre as festividades, deve ser destacada a festa de Santo Antonio, padroeiro da cidade. As comemorações acontecem no mês de junho (trezena), é comemorada em várias comunidades próximas ao município. Durante a festividade acontece o arraial de Santo Antônio, o mesmo possui um caráter religioso, porém, é um espaço de diversão para todos que moram e visitam a cidade.

No mês de novembro Realiza-se a manifestação religiosa Caminhada de Fé com Maria que surgiu em 1995 e teve como criador o padre Auricélio Paulino. Na primeira edição, apenas 300 pessoas fizeram o trajeto de Mojuí dos Campos à Santarém. No decorrer dos anos, o número de fiéis atraídos pela devoção à Maria aumentou e atualmente milhares de devotos participam da procissão, que faz parte da programação da Festividade de Nossa Senhora da Conceição.

A trasladação da imagem de Nossa Senhora da Conceição, Caminhada de Fé com Maria, sai da Igreja Nossa Senhora Aparecida, em Santarém, oeste do Pará, no início da noite, com destino a Igreja de Santo Antônio, localizada no município de Mojuí dos Campos.

A imagem é transportada em uma caminhonete e seguida por devotos em carreata. Ao chegar à Igreja de Santo Antônio uma missa é realizada. A Caminhada de Fé com Maria sai de Mojuí dos Campos na noite de sábado, quando milhares de romeiros irão percorrer 38 quilômetros, até chegar a Catedral de Nossa Senhora da Conceição em Santarém, na manhã de domingo. Todo o ano a Festividade apresenta um tema geral.

Outra festividade do Município de Mojuí dos Campos é a grande Festa da Integração Nordestina que acontece todo ano no mês de julho com danças, exposições e shows culturais. O evento resgata a saga dos nordestinos que vieram para a região e construíram na localidade distante 37 km de Santarém, uma história de trabalho. Nas barracas o público encontra iguarias como: rapadura, doce de jaca, goiaba com leite, moreninha e batida de cana.

A inovação em 2012 foi o museu de antigos moradores, lugar que conta um pouco dos costumes desse povo. Nele há o registro de fotos das gerações passadas que viveram na vila e que deram origem as novas. No Museu há uma pesquisa sobre as danças, um resgate feito junto aos grupos folclóricos pela coreógrafa Daniela Neves.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Mojuí dos Campos está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 4.988,236 km², o que corresponde a 0,40% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Santarém e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Santarém e está a aproximadamente 1.396 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 2° 41' 5" Sul e longitude de 54° 38' 35" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Santarém, a leste com Santarém e Uruará, ao sul com Placas e a oeste com Belterra.

2.3 SOLO

As ordens de solos identificadas são latossolo encontrado em todo o município, argissolo encontrado na parte nordeste e neossolo em pequena proporção na parte oeste.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município é formações pioneiras, que estão em regiões pedologicamente instáveis vinculadas aos processos de acumulação fluvio/lacustre na áreas central, e floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial (na parte sul do município) e terras baixas.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 124 m e apresenta áreas com patamares, tabuleiros e pequenas regiões de planícies.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar Amazonas e é composta por Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e em pequenas proporções Sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do Terciário.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.7 HIDROGRAFIA

No Município de Mojuí dos Campos passam as Bacias dos Rios Moju, Mojuí e Curuá-Una. As bacias dos rios Moju e Mojuí são tributárias da bacia do rio Curuá-Una e formam juntas toda a malha hídrica existente na chamada "Região do Planalto", composta por inúmeros igarapés e rios de pequeno porte, todos convergentes para o rio central, o Curuá-Una.

2.8 CLIMA

O clima de Mojuí dos Campos apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 30° C, apresentando valores para as máximas de 36° C e para mínimas de 22,6° C.

2.9 ACESSO

O acesso à sede do município dá-se pela PA-431, facilitado por duas rodovias paralelas: a BR-163 (Santarém/Cuiabá) e PA 370 (Santarém/Curuá-Una), sendo o transporte terrestre o único acesso à cidade. O município ainda não possui pista de pouso para aeronaves, nem transporte intra-urbano, mas dispõe de duas linhas intermunicipais que ligam o município de Mojuí dos Campos a Santarém pelos dois acessos principais.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2012-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2012 ⁽¹⁾	15.018	4.993,28	3,01
2013 ⁽¹⁾	15.232	4.993,28	3,05
2014 ⁽¹⁾	15.341	4.993,28	3,07
2015 ⁽¹⁾	15.446	4.993,28	3,09
2016 ⁽¹⁾	15.548	4.993,28	3,11
2017 ⁽¹⁾	15.646	4.988,24	3,14
2018 ⁽¹⁾	15.982	4.988,24	3,20
2019 ⁽¹⁾	16.084	4.988,24	3,22
2020 ⁽¹⁾	16.184	4.988,24	3,24
2021 ⁽¹⁾	16.282	4.988,24	3,26
2022	23.501	4.988,24	4,71

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.2 SAÚDE

3.2.1 Número de Profissionais de Saúde, Segundo Município 2014-2023

Esfera	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	2	3	3	3	4	4	5	4	6	7
Odontólogo	1	1	1	-	1	2	1	1	2	3
Enfermeiro	10	13	15	16	19	18	22	22	23	21
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Farmacêutico	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Auxiliar de Enfermagem	3	3	3	3	3	1	1	-	-	1
Técnico de Enfermagem	14	15	17	16	19	19	19	19	9	9
TOTAL	31	37	41	40	48	46	49	49	43	49

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Número de Ocupação de Saúde, Segundo Município 2014-2023

Esfera	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	3	4	8	7	5	9	10	9	12	17
Odontólogo	1	1	1	-	1	2	1	1	2	3
Enfermeiro	11	13	15	16	19	18	22	25	26	26
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Farmacêutico	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Auxiliar de Enfermagem	3	3	3	3	3	1	1	-	-	1
Técnico de Enfermagem	14	14	15	16	19	19	20	19	9	9
Agente Comunit de Saúde	70	71	71	70	68	67	65	68	67	65
TOTAL	103	108	115	114	117	118	120	125	119	129

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	128	135	142	161	170	190	204	209	216
Entidades Empresariais	-	-	-	1	1	-	1	2	4
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	128	135	142	161	170	190	204	209	216
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	128	135	142	161	170	190	204	209	216
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	1	1	-	1	2	4
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	1	1	-	1	2	4
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.2.4 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2014-2021

Estabelecimentos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	3	3	4	4	4	4	4	12
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	7	7	8	8	9	9	9	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	1	1	1	2
Unidade de Vigilância em Saúde	2	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	13	11	13	13	15	15	15	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.5 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2022-2023

Estabelecimentos	2022	2023	2024	2025	2026
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	11	11			
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-			
Clínica/ambulatório especializado	-	-			
Consultório isolado	-	-			
Cooperativa	-	-			
Farmácia	-	-			
Hospital especializado	-	-			
Hospital geral	-	-			
Hospital dia	-	-			
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-			
Policlínica	-	-			
Posto de Saúde	-	-			
Pronto socorro especializado	-	-			
Pronto socorro geral	-	-			
Secretaria de Saúde	1	1			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3	4			
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-			
Unidade mista	-	-			
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-			
Unidade móvel fluvial	-	-			
Unidade móvel terrestre	-	-			
Outros	1	1			
TOTAL	16	17			

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.6 Leitos por Habitantes 2013-2021

Leitos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Total de leitos	-	-	-	-	-	-	1	1	5
Leitos/ Mil Habitantes	-	-	-	-	-	-	0,06	0,06	0,31

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.7 Leitos por Habitantes 2022-2023

Leitos	2022	2023	2024	2025	2026
Número de Leitos - Hospitalares	-	-			
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4			
Número de Leitos - Urgência	1	31			
Total de leitos	5	35			
Leitos/ Mil Habitantes	0,21	1,49			

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.8 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.2.9 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.2.10 Internações 2013-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2013	5	-
2014	111	-
2015	178	-
2016	289	-
2017	403	-
2018	607	-
2019	406	-
2020	577	-
2021	229	-
2022	404	-
2023*	562	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.2.11 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	91	78	127	124	153	172	153	145	181
Feminino	77	72	98	105	136	162	131	141	194
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	168	150	225	229	289	335	284	286	375

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.12 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	1	-	1	1	3	2	2	5
500 a 999g	-	-	1	-	1	-	-	-	1
1.000 a 1.499g	-	3	1	1	-	3	3	2	1
1.500 a 2.499g	11	12	14	12	16	19	23	20	22
2.500 a 2.999g	45	26	43	50	53	70	65	59	89
3.000 a 3.999g	106	103	156	149	195	223	182	183	243
4.000 e mais	6	5	10	16	23	17	8	20	14
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	168	150	225	229	289	335	284	286	375

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.13 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	3	2	2	1	2	3	3	3	7
15 a 19 anos	44	32	52	53	68	59	57	53	64
20 a 24 anos	57	54	63	58	90	99	92	78	103
25 a 29 anos	36	35	47	53	67	81	68	70	102
30 a 34 anos	20	17	39	42	39	59	33	47	57
35 a 39 anos	8	9	16	15	18	29	29	26	33
40 a 44 anos	-	1	5	6	5	5	2	9	8
45 a 49 anos	-	-	1	1	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	168	150	225	229	289	335	284	286	375

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.14 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	36	50	46	49	59	51	85	86	61
Feminino	13	29	42	43	20	29	50	44	38
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	49	79	88	92	79	81	135	130	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.15 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	3	5	3	5	7	7	3	3	4
1 a 4 anos	2	2	1	1	1	-	1	1	-
5 a 9 anos	1	-	-	2	1	-	-	1	-
10 a 14 anos	-	2	-	2	1	-	-	1	1
15 a 19 anos	2	1	2	2	1	3	4	-	-
20 a 29 anos	4	7	8	5	3	3	9	8	8
30 a 39 anos	5	9	5	4	5	4	4	9	1
40 a 49 anos	2	5	1	7	4	7	9	11	3
50 a 59 anos	6	6	9	10	8	7	13	16	8
60 a 69 anos	4	10	13	18	14	15	22	22	17
70 a 79 anos	8	9	21	20	14	17	35	22	16
80 anos e mais	12	23	25	16	20	18	35	36	41
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	49	79	88	92	79	81	135	130	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.16 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	3	-	1	-	2	-	-	-
Aparelho Circulatório	6	9	9	10	10	5	18	14	17
Aparelho Respiratório	2	3	8	4	4	4	9	9	16
Aparelho Digestivo	1	2	2	3	2	3	4	6	9
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	13	14	11	12	12	14	16	16	9
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	-	-	1	-	1	-
Aparelho Geniturinário	-	2	2	1	5	1	3	2	2
TOTAL	22	33	33	31	33	31	50	48	53

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3 EDUCAÇÃO

3.3.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	68	-	68
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	66	-	66
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	63	-	63
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	-	62	-	62
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	62	-	62
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	60	-	60
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	56	-	56
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	58	-	58
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	-	56	-	56
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2016					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	468	-	468
Ensino Fundamental	-	-	4.063	-	4.063
Ensino Médio	-	663	-	-	663
2014					
Pré-Escolar	-	497	-	-	497
Ensino Fundamental	-	-	3.954	-	3.954
Ensino Médio	-	659	-	-	659
2015					
Pré-Escolar	-	-	480	-	480
Ensino Fundamental	-	-	4.051	-	4.051
Ensino Médio	-	656	-	-	656
2016					
Pré-Escolar	-	-	549	-	549
Ensino Fundamental	-	-	3.839	-	3.839
Ensino Médio	-	677	-	-	677
2017					
Pré-Escolar	-	-	633	-	633
Ensino Fundamental	-	-	4.152	-	4.152
Ensino Médio	-	617	-	-	617
2018					
Pré-Escolar	-	-	624	-	624
Ensino Fundamental	-	-	4.162	-	4.162
Ensino Médio	-	736	-	-	736
2019					
Pré-Escolar	-	-	621	-	621
Ensino Fundamental	-	-	4.100	-	4.100
Ensino Médio	-	795	-	-	795
2020					
Pré-Escolar	-	-	653	-	653
Ensino Fundamental	-	-	3.861	-	3.861
Ensino Médio	-	1.053	-	-	1.053
2021					
Pré-Escolar	-	-	619	-	619
Ensino Fundamental	-	-	3.856	-	3.856
Ensino Médio	-	1.119	-	-	1.119
2022					
Pré-Escolar	-	-	637	-	637
Ensino Fundamental	-	-	3.626	-	3.626
Ensino Médio	-	964	-	-	964

Fonte: SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2013-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	-	236	-	236
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2014					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	223	-	223
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2015					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	226	-	226
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2016					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	-	226	-	226
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2017					
Pré-Escolar	-	-	50	-	50
Ensino Fundamental	-	-	268	-	268
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2018					
Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	247	-	247
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2019					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	-	240	-	240
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2020					
Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	-	248	-	248
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2021					
Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	266	-	266
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2022					
Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	-	250	-	250
Ensino Médio	-	36	-	-	36

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.3.6 Taxas de Rendimento Escolar 2013-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2013								
Aprovação	-	-	92,8	-	-	73,6	-	-
Reprovação	-	-	5,1	-	-	10,9	-	-
Abandono	-	-	2,1	-	-	15,5	-	-
2014								
Aprovação	-	-	91,40	-	-	79,80	-	-
Reprovação	-	-	7,10	-	-	8,2	-	-
Abandono	-	-	1,50	-	-	12	-	-
2015								
Aprovação	-	-	91,9	-	-	84,5	-	-
Reprovação	-	-	5,8	-	-	5,8	-	-
Abandono	-	-	2,3	-	-	9,7	-	-
2016								
Aprovação	-	-	91,5	-	-	76,5	-	-
Reprovação	-	-	6,8	-	-	5,2	-	-
Abandono	-	-	1,7	-	-	18,3	-	-
2017								
Aprovação	-	-	93,6	-	-	89,4	-	-
Reprovação	-	-	5,3	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	-	1,1	-	-	8,3	-	-
2018								
Aprovação	-	-	93,4	-	-	90,5	-	-
Reprovação	-	-	6,0	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	0,6	-	-	6,3	-	-
2019								
Aprovação	-	-	93,7	-	-	86,1	-	-
Reprovação	-	-	5,8	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	-	0,5	-	-	10,2	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,9	-	-	97,9	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,1	-	-	2,1	-	-
2021								
Aprovação	-	-	99,8	-	-	80,4	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	-	0,2	-	-	15,5	-	-
2022								
Aprovação	-	-	95,6	-	-	83,8	-	-
Reprovação	-	-	3,3	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	-	1,1	-	-	11,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 MERCADO DE TRABALHO

3.4.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2013-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	3	3	3	7	7	6	6	10
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	1	1	1	1	-	1	1	2	1
Comércio	2	10	7	10	14	16	18	21	25
Serviços	2	2	9	11	12	17	13	9	15
Administração Pública	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Agropecuária	2	1	5	9	13	12	19	18	25
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	17	25	34	47	54	58	58	78

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2013-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	10	35	17	8	27	55	90	89	151
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	4	5	5	3	-	6	1	2	1
Comércio	3	20	21	22	40	47	44	65	51
Serviços	4	3	18	19	26	33	31	30	46
Administração Pública	-	-	-	-	460	386	454	394	730
Agropecuária	4	1	8	14	16	40	60	63	89
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	25	64	69	66	569	567	680	643	1.068

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 SEGURANÇA PÚBLICA

3.5.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2013	-	-	-
2014	19,56	-	-
2015	45,32	70,13	-
2016	12,86	47,17	12,86
2017	12,78	-	38,35
2018	18,77	-	18,77
2019	18,65	24,32	31,09
2020	18,54	49,27	37,07
2021	24,57	50,39	12,28
2022	0,00	0,00	8,51

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 POLÍTICO ELEITORAL

3.6.1 Eleitores por Sexo 2012/2014/2016/2018/2022

Sexo	2012	2014	2016	2018	2020	2022
Masculino	8.916	8.964	8.850	9.444	9.763	10.422
Feminino	7.946	8.004	8.349	8.815	9.214	9.867
Não Informou	5	3	-	-	-	-
TOTAL	16.867	16.971	17.199	18.259	18.977	20.289

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 ENERGIA ELÉTRICA

3.7.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2013-2020

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2013		
Residencial	2.844	1.833.236
Comercial	198	413.117
Industrial	2	78.960
Outros	559	707.528
Total	3.603	3.032.841
2014		
Residencial	2.978	3.372.821
Comercial	205	638.451
Industrial	3	106.553
Outros	564	1.513.335
Total	3.750	5.631.160
2015		
Residencial	3.232	3.709.137
Comercial	216	637.483
Industrial	3	13.697
Outros	632	1.798.402
Total	4.083	6.158.719
2016		
Residencial	3.687	5.046.986
Comercial	230	698.868
Industrial	5	39.474
Outros	1.027	2.894.585
Total	4.949	8.679.914
2017		
Residencial	4.234	5.467.516
Comercial	238	727.930
Industrial	3	4.625
Outros	1.058	3.036.086
Total	5.533	9.236.157
2018		
Residencial	4.625	5.589.974
Comercial	230	656.517
Industrial	5	119.171
Outros	1.228	3.363.902
Total	6.088	9.729.565
2019		
Residencial	5.085	6.464.003
Comercial	264	757.400
Industrial	15	933.980
Outros	1.413	3.783.564
Total	6.777	11.938.946
2020		
Residencial	5.245	7.003.333
Comercial	256	851.245
Industrial	16	1.189.997
Outros	1.406	4.020.018
Total	6.923	13.064.592

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2021-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2021		
Residencial	5.257	7.270.252
Comercial	252	900.184
Industrial	17	1.692.066
Outros	1.472	4.189.731
Total	6.998	14.052.233
2022		
Residencial	6.670	9.126.881
Comercial	295	1.053.049
Industrial	18	1.792.562
Outros	1.844	5.798.959
Total	8.827	17.771.451

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 TRANSPORTE

3.8.1 Veículos por Tipo 2016-2023

Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	75	169	234	299	455	601	704	777
Caminhão	11	30	44	64	80	99	122	134
Caminhão Trator	1	1	1	1	12	20	26	29
Caminhonete	36	75	112	142	305	390	470	528
Camioneta	3	7	9	12	22	27	32	41
Ciclomotor	-	-	1	2	2	2	2	2
Micro-ônibus	1	1	1	1	1	2	3	3
Motocicleta	181	366	525	651	893	1.017	1.153	1.283
Motoneta	26	51	69	84	126	146	178	206
Ônibus	18	30	37	39	70	77	82	98
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	1	1	-	5	11	16	23
Semirreboque	-	-	-	1	11	22	33	40
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	2
Utilitário	1	4	5	6	13	20	24	26
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	353	735	1.039	1.302	1.995	2.434	2.845	3.192

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.8.2 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2015-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2015	673	68	741
2016	853	190	1.043
2017	1.049	254	1.303
2018	1.226	313	1.539
2019	1.362	378	1.740
2020	1.591	411	2.002
2021	1.877	560	2.437
2022	2.205	640	2.845

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.9.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2013-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2013	210.653	2.392	213.045
2014	225.165	3.530	228.694
2015	121.859	3.847	125.707
2016	133.378	4.183	137.561
2017	150.108	5.101	155.209
2018	146.925	6.370	153.295
2019	159.927	10.250	170.177
2020	185.497	8.855	194.352
2021	276.916	11.728	288.644

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2013-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2013	137.175	11.202	62.276	210.653
2014	139.461	12.034	73.670	225.165
2015	42.310	6.909	72.640	121.859
2016	42.124	7.210	84.043	133.378
2017	44.154	7.048	98.907	150.108
2018	32.221	8.130	106.575	146.925
2019	37.232	7.966	114.729	159.927
2020	49.060	10.425	126.012	185.497
2021	123.924	16.994	135.998	276.916

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2013-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2013	213.045	0,18	84°	13.987	26°
2014	228.694	0,18	81°	14.907	26°
2015	125.707	0,10	120°	8.138	88°
2016	137.561	0,10	119°	8.847	88°
2017	155.209	0,10	119°	9.920	83°
2018	153.295	0,10	120°	9.592	80°
2019	170.177	0,10	117°	10.580	75°
2020	194.352	0,09	117°	12.009	76°
2021	288.644	0,11	98°	17.728	47°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 AGRICULTURA

3.10.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.10.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2014-2015

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (t)		Valor (mil reais)	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	150	100	3.000	3.000	2.400	3.000
Arroz (em casca)	1.800	1.800	5.400	5.400	3.456	2.160
Cana de Açúcar	15	15	375	375	41	45
Feijão (em grão)	175	175	105	105	271	189
Mandioca	9.330	1.200	124.740	19.200	53.139	5.472
Melancia (mil frutos)	150	200	4.500	6.000	3.519	5.430
Milho (em grão)	7.200	9.200	16.200	20.200	12.540	9.743
Soja (em grão)	12.300	12.300	36.600	36.900	38.007	29.520
Tomate	5	5	100	100	201	250

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	50	80	100	1.200	1.920	2.400	900	2.218	3.600
Arroz (em casca)	600	600	250	1.800	1.800	750	1.800	1.800	900
Cana-de-açúcar	5	5	-	125	125	-	94	69	-
Feijão (em grão)	125	125	125	75	75	75	294	294	263
Mandioca	1.200	1.000	1.400	12.000	10.000	14.000	9.000	4.875	5.845
Melancia	150	180	100	3.000	3.600	2.000	1.500	2.610	1.000
Milho (em grão)	8.150	10.550	8.100	16.525	21.925	16.350	11.594	15.348	8.263
Soja (em grão)	12.300	23.500	20.346	36.900	70.500	61.038	36.900	67.856	61.038
Tomate	5	5	-	100	100	-	220	300	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	100	100	100	2.400	2.400	2.400	3.600	2.400	4.080
Arroz (em casca)	250	2.800	1.500	750	8.400	3.500	788	5.040	1.750
Cana-de-açúcar	4	4	4	100	100	100	50	50	46
Feijão (em grão)	125	125	125	75	75	75	263	110	113
Mandioca	1.400	1.200	1.200	14.000	12.000	12.000	7.000	6.000	6.240
Melancia	100	93	100	2.000	1.674	1.800	2.000	1.674	2.250
Milho (em grão)	8.100	8.100	39.000	16.350	16.350	156.000	9.880	10.426	147.660
Soja (em grão)	21.500	35.000	46.000	64.500	105.000	147.200	64.500	116.550	272.320
Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	200			5.000			5.727		
Arroz (em casca)	1.500			5.250			6.825		
Cana-de-açúcar	10			250			125		
Feijão (em grão)	125			75			248		
Mandioca	1.300			13.000			10.238		
Melancia	80			1.440			1.408		
Milho (em grão)	49.500			184.500			220.204		
Soja (em grão)	50.000			175.000			472.500		
Tomate	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.10.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2014-2015

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (t)		Valor (mil reais)	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Banana ⁽¹⁾	110	8	1.650	1.200	1.271	1.200
Café (grão)	3	3	2	2	11	7
Coco-da-baía ⁽²⁾	30	30	255	255	204	153
Goiaba	-	46	-	400	-	300
Laranja	64	64	1.536	1.536	1.713	1.382
Limão	42	42	924	924	614	1.386
Mamão	35	35	540	540	1.237	1.377
Maracujá	60	60	540	540	1.242	1.898
Pimenta Reino	40	60	100	150	1.700	3.300
Tangerina	20	20	290	290	348	261
Urucum ⁽³⁾	5	5	4	4	11	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Quantidade produzida em mil cachos

(2) Mil frutos

(3) Semente

3.10.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	60	60	60	480	480	480	1.920	1.380	960
Banana (cacho)	30	35	30	360	420	360	1.380	1.260	540
Coco-da-baía	10	10	15	26	26	39	20	19	20
Goiaba	46	46	12	460	460	120	1.380	1.466	390
Laranja	32	75	32	160	600	160	96	506	96
Limão	10	10	10	50	50	50	50	50	38
Mamão	35	60	23	350	1.800	230	350	2.655	345
Maracujá	50	35	40	250	175	200	1.000	123	300
Pimenta-do-reino	30	75	80	60	150	160	1.080	2.700	720
Tangerina	10	10	10	40	40	40	40	40	24
Urucum (semente)	5	5	5	3	3	3	15	24	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	60	50	50	480	400	400	960	800	880
Banana (cacho)	30	30	30	360	360	360	480	720	720
Coco-da-baía	15	15	15	39	39	39	14	20	43
Goiaba	12	1	1	120	10	10	180	20	20
Laranja	32	30	30	160	150	150	131	105	126
Limão	10	13	13	50	65	65	50	52	51
Mamão	26	26	26	260	260	260	303	910	910
Maracujá	40	25	25	200	125	125	696	500	525
Pimenta-do-reino	130	100	100	260	200	200	1.300	1.000	1.520
Tangerina	10	10	10	40	40	40	50	50	32
Urucum (semente)	20	30	30	12	18	18	24	27	90

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	60			480			1.880		
Banana (cacho)	42			504			874		
Coco-da-baía	15			39			31		
Goiaba	4			40			120		
Laranja	30			150			169		
Limão	13			65			136		
Mamão	26			260			748		
Maracujá	35			175			518		
Pimenta-do-reino	100			200			1.900		
Tangerina	14			56			67		
Urucum (semente)	30			18			154		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PECUÁRIA

3.11.1 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.188	6.852	9.738	9.986	11.121	12.895	13.192	14.856
Equino	13	713	169	173	243	253	256	278
Bubalino	-	188	713	64	80	92	104	110
Suíno - Total	1.098	1.153	1.192	1.220	3.122	3.540	3.589	3.663
Suíno - Matrizes de Suínos	247	255	263	269	685	772	784	799
Caprino	-	202	245	183	214	207	198	176
Ovino	-	256	285	192	269	240	226	265
Galináceos - Total	54.525	55.343	55.412	55.675	65.468	65.780	66.970	64.732
Galináceos - galinhas	25.181	25.685	25.803	25.925	30.350	30.520	31.076	30.036
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	70	137	194	199	220	258	262	292

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.11.2 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	17.684	19.601						
Equino	275	278						
Bubalino	97	110						
Suíno - Total	3.485	3.668						
Suíno - Matrizes de Suínos	761	799						
Caprino	152	135						
Ovino	297	295						
Galináceos - Total	68.619	66.438						
Galináceos - galinhas	11.983	11.602						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	338	371						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.12 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.12.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	53	103	146	149	63	134	204	216
Ovos Galinha (mil dz)	63	64	65	65	409	449	452	454

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	166	195	198	223	249	292	278	268
Ovos de Galinha (mil dz.)	76	76	78	75	569	572	544	533
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	268	294			375	441		
Ovos de Galinha (mil dz.)	72	70			519	509		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.13.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	6	6	6	5	10	11	12	12
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	3	3	3	3	5	5	6	7
Lenha (m³)	6.300	6.205	6.150	6.000	202	199	215	240
Madeira em Tora (m³)	8.000	9.600	9.800	14.548	1.648	2.035	2.006	2.975

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	6	6	6	4	13	14	14	10
Castanha-do-pará (t)	16	14	14	10	51	42	42	24
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	3	2	2	2	3	3	2	2
Lenha (m³)	5.450	4.890	4.180	3.490	142	147	121	98
Madeira em tora (m³)	16.500	14.600	33.450	41.320	3.630	3.358	6.381	8.698

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	4	4			11	11		
Castanha-do-pará (t)	10	9			28	27		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1			3	2		
Lenha (m³)	2.890	2.362			87	73		
Madeira em tora (m³)	33.485	56.445			8.371	19.065		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 FINANÇAS PÚBLICAS

3.14.1 Receitas Municipais 2013-2018

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Receita Corrente	25.632.391,35	32.084.105,29	32.483.463,61	36.620.902	37.620.275	39.982.634
Receita Tributária	941.774,55	871.928,67	1.024.477,44	1.171.951	1.531.553	2.338.024
Impostos	929.169,47	742.499,91	766.237,09	895.567	1.177.052	1.764.825
<i>IPTU</i>	-	983,00	5.526,12	10.955	10.890	9.209
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	651.192,22	319.924,51	173.065,09	182.717	392.835	860.497
<i>ITBI</i>	21.638,22	35.318,30	52.626,28	78.540	26.906	72.687
<i>IRRF</i>	256.339,03	386.274,10	535.019,60	623.356	746.421	895.119
Taxas	12.605,08	129.428,76	258.240,35	276.384	354.500	573.200
Outras Receitas Próprias	179.094,51	176.887,30	-	4.585	6.381	12.847
Receitas Transferidas	24.414.775,49	30.780.106,94	31.066.363,87	35.102.943	35.806.872	37.555.133

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.14.2 Receitas Municipais 2019-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2019	2020	2021	2022
Receita Corrente	47.518.286	52.088.260	62.787.831	80.902.815
Receita Tributária	4.379.483	2.511.431	3.218.920	3.593.816
Impostos	3.869.799	2.301.536	2.913.976	3.166.037
<i>IPTU</i>	40.350	27.610	94.727	35.304
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.687.106	814.769	1.316.155	886.309
<i>ITBI</i>	241.487	66.219	119.195	55.114
<i>IRRF</i>	900.856	1.392.938	1.383.898	2.189.309
Taxas	509.684	209.894	304.944	427.779
Outras Receitas Próprias	26.391	42.235	117.547	284.033
Receitas Transferidas	42.651.353	48.039.826	57.416.989	73.739.794

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.14.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2013-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do IPI	Transferência do IPVA	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2013	2.084.690,55	65.682,56	21,72	521.173,43	5,43	2.671.573,69
2014	2.356.401,67	73.711,03	17.624,51	589.100,42	4.297,33	3.041.134,96
2015	2.531.534,47	77.407,59	53.907,63	632.883,61	13.476,94	3.309.210,24
2016	2.621.316,58	58.362,32	80.632,58	655.329,14	20.158,22	3.435.798,84
2017	3.076.670,36	74.994,26	113.857,78	769.167,59	28.464,50	4.063.154,49
2018	3.493.625,71	105.700,82	139.426,99	873.406,43	34.856,81	4.647.016,76
2019	3.660.337,25	102.841,38	175.920,89	915.084,68	43.980,28	4.898.164,48
2020	4.812.112,69	117.065,92	228.821,52	1.203.028,17	57.205,49	6.418.233,79
2021	5.918.592,29	207.338,84	313.920,04	1.479.648,07	78.480,17	7.997.979,41
2022	6.129.126,92	197.427,95	445.615,51	1.532.281,73	105.494,20	8.409.946,31
2023	6.976.790,04	157.035,04	602.183,02	1.744.197,51	150.545,87	9.630.751,48

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da SEFA

3.15 MEIO AMBIENTE

3.15.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2013	94,38	3,94	4.794,40	93,20	376
2014	100,55	6,17	4.788,30	93,20	471
2015	132,47	31,92	4.756,30	93,20	475
2016	142,63	10,16	4.746,20	93,20	326
2017	161,89	19,26	4.726,90	93,20	464
2018	186,08	24,19	4.702,70	93,20	244
2019	231,35	45,27	4.657,50	93,20	246
2020	262,76	31,41	4.626,00	93,20	261
2021	324,60	61,84	4.564,20	93,20	142
2022	405,43	80,83	4.483,40	93,20	446

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	4.993,28	4.887,40	97,88	3.801,71	77,79
2019	4.993,28	4.887,40	97,88	3.873,17	79,25
2020	4.993,28	4.921,74	98,57	3.957,52	80,41
2021	4.993,28	4.921,74	98,57	4.022,05	81,72
2022	4.988,23	4.921,74	98,67	4.455,64	90,51
2023*	4.988,23	4.921,74	98,67	4.921,74	91,90

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br